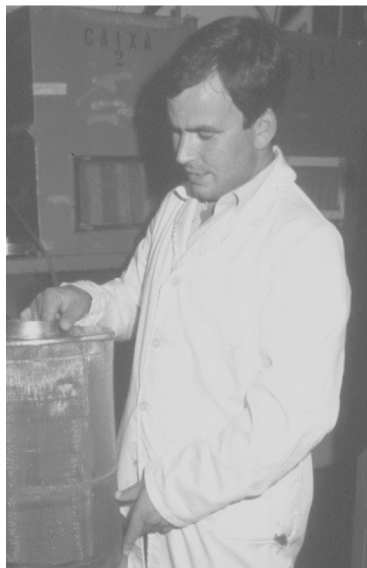


Em Memória do Expedicionário

JOSÉ MANUEL FARIA VIVEIROS - 1963-2011



Nasceu na freguesia da Candelária a 9 de dezembro de 1963, sendo o primeiro filho varão do casal Gilberto Pedro Viveiros e Maria Alexandrina da Glória Viveiros. Desta ligação tiveram 11 filhos: Luísa, Lúcia, Maria, José, João, Teresa, Emanuel, Pedro, Luís, Paulo e Rui. Casou a 21 de dezembro de 1986, na igreja de São Sebastião da freguesia dos Ginetes, com Carmen de Fátima Carvalho da Silva Viveiros, de cuja união nasceram um filho e duas filhas: Pedro, Rita Sofia e Raquel Filipa Carvalho da Silva Viveiros.

Ingressou na Universidade dos Açores Departamento de Biologia (DB) em 2 de julho de 1986, como auxiliar de laboratório da Secção de Entomologia e Luta Biológica. desempenhando funções na manutenção da Biofábrica de *Ephestia kuehniella* Zeller (Lepidoptera, Pyralidade) e nos trabalhos realizados com a praga lagarta-das-pastagens. Posteriormente, em 2004, passou à categoria de Motorista de Ligeiros, passando a acompanhar as várias equipas DB e efectuando substituições na Reitoria da Universidade dos Açores. Do seu trabalho destaco as participações das Expedições Científicas do DB, organizadas às várias ilhas dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, com excepção da última, que decorreu entre 25 e 31 de julho de 2011 à ilha de S. Jorge, porque foi confrontado com problemas no seu estado de saúde, a alguns dias antes da partida.

Como muitos da sua geração não frequentou o ensino secundário, mas ao longo da vida demonstrou ser um mestre em sabedoria popular e um autodidacta, que muito se interessou pelo conhecimento dos Seres Vivos e do Meio - Ambiente, colaborando com entusiasmo nas actividades de campo realizadas no âmbito dos projectos do DB, nomeadamente, nas aulas de campo entusiasmava os alunos para a aprendizagem e demonstrava aos estudantes universitários as metodologias de colheita de amostras, arranjando e preservando as espécies amostradas nas áreas da Botânica e Biologia, para os subsequentes estudos laboratoriais.

Faleceu, após doença prolongada, em Ponta Delgada às 14:45 horas do dia 5 de novembro de 2011 no Hospital do Divino Espírito Santo. Foi sepultado a 7 de novembro do mesmo ano, no Cemitério dos Ginetes, após uma sentida homenagem da Família, da Comunidade local e dos Colegas da Instituição onde trabalhou cerca de 25 anos, com o especial testemunho do actual e ex-Reitores da Universidade dos Açores, que autorizaram a colocação da bandeira da Universidade sobre a sua urna. Com tal gesto, os universitários quiseram acompanhar e marcar as cerimónias fúnebres do seu colega José Manuel Faria Viveiros até à sua última morada, na terra que o viu nascer, crescer, reproduzir e morrer.

Por tudo isso o ZÉ VIVEIROS começou por ser meu técnico, meu amigo e confidente e finalmente meu cunhado.

Paz à tua alma. Sentiremos sempre a tua falta. Jamais te esqueceremos. Foste um Homem insubstituível.

Ponta Delgada, 1 de fevereiro de 2012.

O Presidente da
Comissão Organizadora da
XV Expedição Científica do DB: São Jorge 2011,

João Tavares
(Investigador Coordenador)